

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A queda verificada nos volumes de vendas, em 2018, deve-se, entre outros fatores, à greve dos caminhoneiros realizada em mai/18, que paralisou por mais de 8 dias a produção de MDP e T-HDF/MDF, além de 18 dias de parada para manutenção e melhorias na linha de T-HDF/MDF. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 5,1% no 4T18 e em 2018, crescimento de 5,4%.

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram crescimento no trimestre de 19,4% em volume. Além da política de aumento de vendas para o Mercado Externo, houve possibilidade de aumentar as vendas "spot", principalmente de MDP, aproveitando dessa forma a taxa de câmbio favorável.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 4T18 e 2018, apresentaram retração de 5,1% e 0,7%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período de 2017. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 5,1% no 4T18 e retração 2,1% em 2018.

Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	142	144	-1,6%	139	149	-6,6%
Painéis de Madeira (ME)	247	207	19,4%	183	161	14,2%
Tintas	281	296	-5,1%	320	322	-0,7%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Segmento Madeira	255,8	228,3	12,0%	942,7	872,5	8,1%
Segmento Tintas	74,2	68,4	8,5%	272,6	254,6	7,1%
Outros	5,3	21,5	-75,2%	47,0	78,3	-39,9%
Receita Líquida	335,3	318,3	5,4%	1.262,3	1.205,4	4,7%

Receita Líquida

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 335,3 milhões, ante R\$ 318,3 milhões no 4T17, crescimento de 5,4%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 12,0% no 4T18 e 8,1% em 2018, impactada positivamente pelo aumento de preços realizados e das exportações. O Segmento de Tintas, no 4T18, apresentou aumento de 8,5% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2017, enquanto em 2018, este crescimento foi de 7,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento de 12,7% nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de 5,1% no 4T18, comparativamente ao 4T17. A elevação no CPV está associada a alta dos insumos, que foram pressionados pelo aumento nas commodities, bem como pela elevação na taxa de câmbio.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 118,0 milhões no 4T18, contra R\$ 85,1 milhões no 4T17, crescimento de 38,6%, devido, principalmente, à variação no valor justo do ativo biológico. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 35,2%, elevação de 8,4 p.p. em relação ao 4T17. Em 2018, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram aumento da ordem de 8,5% e 1,1 p.p., respectivamente, quando comparados a 2017, sendo de R\$ 363,0 milhões e 28,8%.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,5)	(14,1)	2,4%	(57,1)	(56,7)	0,8%
Vendas	(47,9)	(44,1)	8,6%	(178,4)	(170,6)	4,6%
Total de Despesas Operacionais	(62,3)	(58,2)	7,1%	(235,6)	(227,3)	3,6%
% da Receita Líquida	18,6%	18,3%	0,3 p.p.	18,7%	18,9%	-0,2 p.p.

Outras Receitas

e Despesas Operacionais	5,6	(0,0)	-16244,1%	7,8	(1,4)	-665,7%
-------------------------	-----	-------	-----------	-----	-------	---------

As despesas operacionais, no 4T18, representaram 18,6% da Receita Líquida, pequena elevação de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento das exportações, cujo custo de distribuição é mais elevado.

Em 2018 comparado a 2017, ocorreu aumento no total das despesas e leve retração do percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 3,6% e 0,2 p.p., respectivamente.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 64,4 milhões, aumento de 8,3% em relação ao alcançado no 4T17. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 19,2%, ante 18,7% obtido em igual período do ano anterior.

Em 2018, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 231,9 milhões, aumento de 9,0% quando comparado a 2017, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 18,4% (+0,8 p.p.).

Relatório da Administração do 4T18

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2018 (4T18). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destques

4T18	Receita Líquida de R\$ 335,3 milhões (+5,4%)
	EBITDA Recorrente de R\$ 64,4 milhões (+8,3%), com Margem de 19,2%
	Lucro Líquido Recorrente de R\$ 46,0 milhões (+147,2%)
Fato Relevante - Conclusão da Permuta de Ativos entre Eucatex e Duratex. Entrada em Operação da Produção	
2018	Receita Líquida de R\$ 1.262,3 milhões (+4,7%)
	EBITDA Recorrente de R\$ 231,9 milhões (+9,0%), com Margem de 18,4%
	Lucro Líquido Recorrente de R\$ 55,1 milhões (-15,6%)

Valores em R\$ MM	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Receita Líquida	335,3	318,3	5,4%	1.262,3	1.205,4	4,7%
Lucro Bruto	118,0	85,1	38,6%	363,0	334,5	8,5%
Margem Bruta (%)	35,2%	26,8%	8,4 p.p.	28,8%	27,7%	1,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	54,5	43,2	26,3%	205,8	189,4	8,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,3%	13,6%	2,7 p.p.	16,3%	15,7%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	36,1	2,3	1475,0%	29,0	41,9	-30,9%
Lucro Recorrente	46,0	18,6	147,2%	55,1	65,3	-15,6%
Endividamento Líquido	416,1	373,0	11,5%	416,1	373,0	11,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,6	11,3%	1,8	1,6	11,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	64,4	59,5	8,3%	231,9	212,7	9,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,2%	18,7%	0,5 p.p.	18,4%	17,6%	0,8 p.p.

Comentários da Administração

O ano de 2018 foi marcado por um cenário de incertezas políticas e econômicas e greve dos caminhoneiros, apesar disso houve discreta melhora nos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia. A inflação encerrou abaixo da meta, em 3,7%, com expectativas para 2019 da ordem de 4,0%. A confiança do consumidor vem apresentando sinais de recuperação, onde destaca-se o mês de nov/18 com elevação de 7,1%, encerrado 2018 com crescimento de 5,7%. Em relação à confiança da indústria, há melhora, porém, não tão expressiva quanto a do consumidor no 4T18, e conclui o ano com retração de 4,0%. A taxa básica de juros manteve-se em 6,5% a.a., contribuindo para a continuidade de uma trajetória favorável da economia.

A taxa de desemprego continua dando sinais de melhora encerrando 2018 em 11,6%. O rendimento real médio não apresentou crescimento expressivo, porém as condições de crédito ainda estão com custos atrativos e com maiores concessões para pessoa física. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favoreceram a tomada de novas dívidas. A melhora desses indicadores, aliada a um mercado de trabalho que se mostra mais dinâmico, resultam numa expectativa de crescimento da atividade econômica em 2019.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou elevação em 1,2%, em 2018, cujo resultado poderia ter sido ainda melhor, se não tivesse sofrido com o impacto dos desarranjos gerados pela paralização do transporte de carga e pelo repasse nos preços da alta dos custos, provocados pela valorização do dólar. A expectativa para esse índice, para o ano de 2019, é de crescimento ao redor de 2,0%. Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, apresentaram melhora em relação a 2017, tanto no mercado interno quanto no externo, de 4,9% e 7,2%, respectivamente.

Para 2019, a Companhia acredita na recuperação gradual da atividade econômica, baseada na melhora de seus principais indicadores, contudo dependerá muito do apoio do Congresso ao novo governo para avançar nas difíceis reformas, entre elas a da Previdência.

A Companhia pretende realizar diversas ações voltadas ao incremento das vendas nos mercados internos e externos, investimentos em seus produtos, visando redução de custos e melhoria de seus processos, gerando melhores resultados.

A Companhia, em Out/18, conclui o processo de permuta de ativos com a Duratex, aumentando a sua capacidade de produção de Chapas de Fibras, já entrando em operação contribuindo para o aumento do faturamento já no 4T18, o que ficará mais evidente ao longo de 2019.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T18, apresentaram crescimento de 1,2% e, em 2018, queda de 3,7%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, foram impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, inferiores em 1,6%, no 4T18, e 6,6%, em 2018, que em parte foram compensadas pelo crescimento nas exportações de 19,4%, no 4T18, e 14,2%, em 2018, comparados ao 4T17 e 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Notas
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	24	1.687	9.048	7.009
Títulos e valores mobiliários	7	210	161	18.437	13.291
Contas a receber de clientes	8	-	-	301.079	253.404
Estoques	9	-	-	251.234	175.411
Impostos a recuperar	10	1.854	1.854	39.220	17.752
Despesas antecipadas	-	49	-	7.245	4.516
Outros créditos	12	712	-	3.373	3.718
Total do ativo circulante	2.849	3.702	627.635	475.101	
Ativo Não Circulante					
Contas a receber de clientes	8	-	-	28.338	28.241
Partes relacionadas	15	224.567	134.844	-	-
Impostos a recuperar	10	24	51	1.787	2.023
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	10.441	8.599	63.535	56.985
Ativos destinados a venda	-	-	-	221	297
Propriedade para investimento	13	-	-	25.620	25.490
Depósitos judiciais	-	923	1.035	6.479	7.820
Outros créditos	12	-	-	11.128	11.128
				137.108	131.984
				235.955	144.529
Investimentos	14	1.246.151	1.193.266	-	-
Ativos biológicos	16	-	-	420.091	423.789
Imobilizado	17	881	881	1.001.215	1.008.649
Intangível	18	-	-	13.695	235
				1.247.032	1.194.147
				1.482.987	1.338.676
Total do ativo não circulante				2.199.745	2.039.758
Total do ativo	1.485.836	1.342.378	2.199.745	2.039.758	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017					
Saldos em 1º de janeiro de 2017	488.183	(2.947)	201.664	291	22.844	277.579	125.448	778	87.379
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	41.937	41.937	3
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	124	124
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	41.937	42.061	3
Reserva legal	-	-	-	-	2.097	-	(2.097)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.402)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	16.088	-	-	-
Reserva de reavaliação realizada	-	-	18	(52)	-	-	34	-	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(5.947)	(5.947)	(5.947)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	17.839	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	488.183	(2.947)	201.682	239	24.941	295.418	139.134	903	89.781
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.970	28.970	1
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	740	740
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	28.970	29.710	1
Reserva legal	-	-	-	-	1.448	-	(1.448)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.402)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	16.088	-	-	-
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(19.263)	-	-	-	19.263	-	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(4.079)	(4.079)	(4.079)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	12.238	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(36)	(36)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	488.183	(2.947)	182.419	239	26.389	307.656	169.602	1.643	89.781

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	1.592.443	1.512.843
Outras receitas	-	-	4.607	2.104
Provisão para perda com créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	-	-	(791)	(2.031)
	-	-	1.596.259	1.512.916
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais-primas consumidas	-	-	(592.797)	(656.296)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	-	-	3.692	(473.294)
	-	-	3.692	(1.066.091)
Valor adicionado líquido produzido	-	-	530.168	530.690
Depreciação, amortização e exaustão líquidas	-	-	(124.816)	(129.390)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	-	-	405.352	401.300
Resultado de equivalência patrimonial	51.853	41.574	-	-
Outras receitas / recuperações	(14.586)	8	36.579	3.171
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	418	1.322	47.293	43.581

31/12/2017	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante				
Ações	138	-	593	-
Aplicações financeiras	-	23	-	12.698
Total	138	23	593	12.698
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	245.155
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	106.145
Total	-	-	-	351.300
31/12/2018				
Ativo circulante				
Ações	193	-	751	-
Aplicações financeiras	-	17	-	17.686
Total	193	17	751	17.686
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	23.899	-	286.999
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	156.538
Total	-	65.320	-	443.537

5.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros: A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e à variação da taxa libor. A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com relação aos empréstimos e financiamentos a Companhia possui linhas de FINAME, Capital de Giro, SACE, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio - ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações em CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos, não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cujo o DI acumulado para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2018 foi de 6,40% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I			Cenário II			Cenário III		
			6,40%	9,93%	14,89%	6,40%	9,93%	14,89%	6,40%	9,93%	14,89%
Aplicação financeira posição 31/12/2018	17.676		1.131	848	566						
Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III						
Aplicação financeira posição 31/12/2017	12.688		1.260	945	631						

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual a Companhia está exposta na data base de exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2018, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2018. A data-base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	Consolidado			Cenário I			Cenário II			Cenário III		
		31/12/17	31/12/18	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/18
Correção TJLP	TJLP	-	-	6,98%	7,00%	8,73%	8,75%	10,47%	10,50%				
Financiamentos - Fimame		556	1.141	39	80	49	100	58	120				
US\$/EURO		-	-	10,00%	10,00%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%				
empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		254.787	205.640	25.479	20.564	31.848	25.705	38.218	30.846				
Alteração no CDI	CDI	-	-	6,40%	9,93%	8,00%	12,41%	9,60%	14,89%				
Empréstimos e financiamentos em reais		188.194	144.519	12.044	14.351	15.056	17.935	18.067	21.519				

5.4 Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos. Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía derivativos nas modalidades de Swap e NDF. As operações de swap contratadas têm a finalidade de reduzir os efeitos do custo de captação já que se tratam de opções pelas quais os prêmios já foram pagos na data de desembolso das NCEs - Notas de crédito à exportação. Caso não haja ganho na data de liquidação não haverá exercício e, portanto, não haverá desembolsos.

Operação	Risco	Consolidado			Cenário I			Cenário II			Cenário III		
		31/12/17	31/12/18	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/18
Correção TJLP	TJLP	-	-	6,98%	7,00%	8,73%	8,75%	10,47%	10,50%				
Financiamentos - Fimame		556	1.141	39	80	49	100	58	120				
US\$/EURO		-	-	10,00%	10,00%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%				
empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		254.787	205.640	25.479	20.564	31.848	25.705	38.218	30.846				
Alteração no CDI	CDI	-	-	6,40%	9,93%	8,00%	12,41%	9,60%	14,89%				
Empréstimos e financiamentos em reais		188.194	144.519	12.044	14.351	15.056	17.935	18.067	21.519				

5.5 Fatores de risco financeiro: A Companhia considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito. A Administração da Companhia e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados. **a) Risco de mercado: Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas. **Risco com taxa de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo. Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos, fornecedores e das disponibilidades:

Consolidado	Em Milhares de Reais			31/12/2017	31/12/2017
	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos		
Instrumento Swap	USD	Pré	26/01/2019	4.000	-
				4.000	-

Operações com NDFs em R\$ Mil:

Instrumento	Moeda-EUR	Vencimento	Valor justo em 31/12/2018	
			Ativo	Passivo
NDFs	150	07/01/2019	(8)	-
NDFs	100	16/01/2019	(7)	-
NDFs	100	15/02/2019	(4)	-
NDFs	100	15/03/2019	(3)	-
NDFs	100	25/02/2019	-	-
Total	550		(22)	

5.5 Fatores de risco financeiro: A Companhia considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito. A Administração da Companhia e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados. **a) Risco de mercado: Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas. **Risco com taxa de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo. Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos, fornecedores e das disponibilidades:

Consolidado	Em Milhares de Reais			31/12/2017	31/12/2017
	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos		
Instrumento Swap	USD	Pré	26/01/2019	4.000	-
				4.000	-

Operações com NDFs em R\$ Mil:

Instrumento	Moeda-EUR	Vencimento	Valor justo em 31/12/2018	
			Ativo	Passivo
NDFs	150	07/01/2019	(8)	-
NDFs	100	16/01/2019	(7)	-
NDFs	100	15/02/2019	(4)	-
NDFs	100	15/03/2019	(3)	-
NDFs	100	25/02/2019	-	-
Total	550		(22)	

Risco de crédito: A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições que considera sólida. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha. **Riscos ambientais: Atividade florestal/industrial:** A divisão florestal declara em sua política ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua "Missão, Visão e Valores" o bom relacionamento com as comunidades do entorno. **Polição do ar:** controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual. **Recursos hídricos: Quantidade:** por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes. **Qualidade:** realizadas amostragens e análises periódicas no montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, a Companhia adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências. **Conservação dos solos:** Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais. **Ativos florestais:** por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas. **Biodiversidade:** São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e reserva legal. **Resíduos e rejeitos:** O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais. **Comunidades do entorno:** Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis formas de mitigação, por meio de geração de emprego, educação ambiental, entre outros. **Risco de liquidez:** É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A Companhia possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro. O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

31/12/2017	Curto Prazo	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Fornecedores	140.372	-	-	-	-	-	-	140.372
Empréstimos e financiamentos	245.155	51.330	17.068	13.783	12.811	11.153	351.300	616.520
Contas a pagar	26.065	-	-	-	-	-	-	26.065
Total	411.592	51.330	17.068	13.783	12.811	11.153	517.737	1.103.127
31/12/2018	Curto Prazo	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
Fornecedores	166.222	-	-	-	-	-	167.172	333.394
Empréstimos e financiamentos	286.999	43.745	45.401	35.240	19.089	13.063	443.537	816.666
Contas a pagar	33.928	-	-	-	-	-	33.928	67.856
Total	487.149	43.745	45.401	35.240	19.089	13.063	644.637	1.517.946

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 19) deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (Nota 6 e 7) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas. **Gestão de capital:** O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	89.209	-	443.537	351.300
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(234)	(1.848)	(27.485)	(20.300)
Dívida líquida	88.975	(1.848)	416.052	331.000
Patrimônio líquido	1.351.940	1.237.334	1.262.929	1.237.297
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.351.940	1.235.486	1.678.981	1.568.297
Índice de alavancagem financeira	7%	0%	33%	27%

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Numerários	-	-	348	253
Bancos conta movimento	24	1.687	8.700	6.756
Total	24	1.687	9.048	7.009

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ações	193	138	751	593
Título de capitalização	-	-	10	10
Aplicações em CDB	17	23	17.676	12.686
Total	210	161	18.437	13.291

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI. **Investimentos de curto prazo - CDB:** Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 100%.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	358.706	313.472		
AVP de clientes	(2.440)	(801)		
Clientes exterior	24.312	23.666		
Cessão de crédito (1)	(44.308)	(48.637)		
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(6.853)	(6.055)		
Total	329.417	281.645		
Ativo circulante	301.079	253.404		
Ativo não circulante	28.338	28.241		
Total	329.417	281.645		

(1) O montante de R\$ 44.308 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 48.637 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades "sem" qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2018 não há qualquer ato

17. IMOBILIZADO								
a) Composição e Movimentação								
Controladora	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Em 31/12/2016								
Saldo inicial	-	-	-	-	877	-	-	877
Aquisições	-	-	-	-	4	-	-	4
Saldo contábil, líquido em 31/12/2017					881			881
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	-	-	-	-	881	-	-	881
Saldo contábil, líquido em 31/12/2018					881			881
Consolidado								
Saldo inicial em 01/01/2017	334.860	82.275	575.570	22.700	1.780	10.116	1.510	1.028.811
Aquisições	-	-	91	43.242	50	12	43	43.438
Variação cambial	-	-	(103)	-	-	-	-	(103)
Baixas	-	-	(465)	-	-	(16)	-	(481)
Depreciações	-	(5.066)	(54.219)	-	(276)	(2.971)	(484)	(63.016)
Transferências	-	-	44.118	(51.429)	15	7.296	-	-
Saldo contábil, líquido	334.860	77.209	564.992	14.513	1.569	14.437	1.069	1.008.649
Saldo final em 31/12/2017	334.860	77.209	564.992	14.513	1.569	14.437	1.069	1.008.649
Custo	334.860	159.045	1.130.750	14.513	5.683	26.704	4.935	1.676.490
Depreciação acumulada	-	(81.836)	(565.758)	-	(4.114)	(12.267)	(3.866)	(667.841)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2017	334.860	77.209	564.992	14.513	1.569	14.437	1.069	1.008.649
Aquisições	-	-	334	52.797	160	18	-	53.309
Aquisições - Business Combination	244	2.350	35.860	137	465	-	-	39.056
Variação cambial	-	-	-	96	-	-	-	96
Baixas	(33.954)	-	-	-	-	(426)	-	(34.380)
Depreciações	-	(5.111)	(57.136)	-	(257)	(3.011)	-	(65.515)
Custo	301.150	161.395	1.166.944	67.543	6.308	26.296	4.935	1.734.571
Depreciação acumulada	-	(86.947)	(622.894)	-	(4.371)	(15.278)	(3.866)	(733.356)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2018	301.150	74.448	544.050	67.543	1.937	11.018	1.069	1.001.215

b) **Imobilizações em andamento:** As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente às construções, máquinas, equipamentos, instalações e construção civil. A Companhia adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imóvel são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento. c) **Método de depreciação:** Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa	
	31/12/2018	31/12/2017
Edifícios e Benfeitorias	3,11%	3,12%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	4,65%	4,73%
Móveis e Utensílios	3,62%	4,23%
Veículos	12,39%	14,02%
Outros Ativos	3,23%	4,34%

18. INTANGÍVEL				
Descrição	Consolidado			
	Software	Marcas e Patentes	Ágio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1	250	-	251
Amortização	-	(16)	-	(16)
Saldo contábil, líquido	1	234	-	235
Saldos em 31 de dezembro de 2017				
Custo	661	948	-	1.609
Amortização acumulada	(660)	(714)	-	(1.374)
Saldo contábil, líquido	1	234	-	235
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1	234	-	235

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS									
Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante									
Capital de giro	Real	Dez/2019	100% CDI + 3,65% a.a	Única	Duplicatas	-	-	14.895	4.258
Capital de giro - Forfaiting (Risco Sacado)	Real	Dez/2019	0,82% a.a.m	Única	-	-	-	15.894	9.496
CDCA (2)	Real	Dez/2019	100% CDI + 2,86% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	12.663	47.545
Crédito Rural	Real	Dez/2019	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	10.294	-
Finame	Real	Dez/2019	TJLP 3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	513	595
CCE / Real	Real	Dez/2019	100% CDI + 3,65% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	53.681	44.958
ACC / Pré - pagamento	Dolar/EUR	Dez/2019	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas	-	-	155.170	120.044
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Dez/2019	LIBOR + v.c. dólar	Trimestral	Nota promissória	23.889	-	23.889	17.899
Total circulante						23.889	-	286.999	245.155
Não circulante									
CDCA (2)	Real	Mai/2022	100% CDI + 2,86% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	33.426	-
Crédito Rural	Real	Ago/2022	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	7.884	12.872
CCE / Real	Real	Mar/2020	100% CDI + 3,65% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	39.457	25.389
Finame	Real	Jun/2020	TJLP 3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	43	546
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Dez/2024	LIBOR + v.c. dólar	Trimestral	Nota promissória	65.320	-	65.320	55.763
ACC / Pré-pagamento	Dolar	Ago/2021	5,10% a.a à 6,5% a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas	-	-	10.408	11.575
Total não circulante						65.320	-	156.538	106.145
Total geral						89.209	-	443.537	351.300

(1) *Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na assembleia geral de credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2018 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A; (2) Em julho de 2018 a Companhia realizou operação de captação no montante de R\$ 50 milhões na modalidade de Capital de Giro (CDCA) com taxa de 10,0% do CDI + 2,86% a.a., com o objetivo de melhorar o seu perfil de dívida, que possibilitará reduzir em 12 p.p. o endividamento de curto prazo. Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses a Companhia ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais e fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda., oferecidas e aceitas como garantia as quais estão localizadas na região de Botucatu e Avaré (SP), que corresponde área de 1.283 hectares. Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:*

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	51.330
2020	43.745	17.068
2021	45.401	13.783
2022	35.240	12.811
2023	19.089	11.153
2024	13.063	-
Total	156.538	106.145

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	-	154	351.300	343.173
Capitulações	85.237	-	326.351	181.854
Amortizações e pagamentos de juros	-	(154)	(291.646)	(223.657)
Juros e variação cambial e monetária	3.972	-	57.532	49.930
Saldo final	89.209	-	443.537	351.300

20. FORNECEDORES				
Descrição	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional	161.580	138.424	-	-
Moeda estrangeira	4.642	1.948	-	-
Total	166.222	140.372		

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS				
Descrição	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PLR a pagar	5.755	3.343	-	-
INSS a recolher	4.582	4.769	-	-
FGTS a recolher	1.264	1.050	-	-
Provisão de férias e encargos	17.070	15.308	-	-
Total	28.671	24.470		

22. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS				
Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IPI	-	-	2.311	2.066
PIS/COFINS	-	-	785	933
ICMS	-	-	4.206	3.583
ISS	-	-	68	41
IRPJ/CSLL	4	-	11.326	5.890
Outros	6	20	110	160
Total	6	24	18.806	12.673

23. TRIBUTOS PARCELADOS				
Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PPI e PEP - ICMS	2.850	-	5.186	1.738
REFIS IV (a)	25.143	11.804	30.350	34.394
Outros	773	773	773	773
Total	28.766	12.577	36.309	36.905
Passivo circulante	20.566	1.842	25.116	23.032
Passivo não circulante	8.200	10.735	11.193	13.873
Total	28.766	12.577	36.309	36.905

(a) REFIS - Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, a Companhia e suas controladas ingressaram com pedido de parcelamento especial "REFIS IV" na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está adimplente com os pagamentos. Abaixo movimentação do REFIS IV:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2017	11.804	34.394		
Adições	18.623	18.623	-	-
Baixas	(5.344)	(23.110)	-	-
Atualizações monetária	60	443	-	-
Saldo Final em 31 de dezembro de 2018	25.143	30.350		

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual do REFIS IV:

Cronograma de Desembolso REFIS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	1.069	-	20.520
2019	2.288	1.074	2.761	1.387
2020	2.288	1.074	2.761	1.387
2021	2.288	1.074	2.761	1.387
2022	2.288	1.074	2.761	1.387
2023 a 2029	13.703	5.365	16.545	6.939
Total	25.143	11.804	30.350	34.394

(b) A Companhia, fez a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), junto à Receita Federal e à Procuradoria da Fazenda Nacional, nos termos da Lei 13.496/2017. O valor nominal desses débitos atualizados foi de R\$ 24.558, dos quais após aplicação das reduções gerou um débito de R\$ 12.125 que foram pagas em parcelas mensais até dezembro de 2017 no montante de R\$ 1.229 e, o saldo remanescente foi liquidado utilizando crédito de imposto de renda e da contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre lucro líquido acumulado, conforme faculta a lei. A adesão ao PERT gerou um efeito no resultado no valor de R\$ 12.897 (nota 33 demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017). A adesão ao programa de parcelamento PERT, encontra-se em análise pela Receita Federal do Brasil - RFB, e não foi homologado pela autoridade da tributária competente, o deferimento confirmando a dívida consolidada dependerá da finalização da análise pela referida autoridade competente.

Descrição	Consolidado			
	Software	Marcas e Patentes	Ágio	Total
Ágil - Business Combination	-	-	13.475	13.475
Amortização	-	(15)	-	(15)
Saldo contábil, líquido	1	219	13.475	13.695

Saldos em 30 de setembro de 2018

Custo	661	948	13.475	15.084
Amortização acumulada	(660)	(729)	-	(1.389)
Saldo contábil, líquido	1	219	13.475	13.695
Taxa média de amortização	20%	5%	5%	

Ágio: O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial" na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios. O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de impairment, em 31 de dezembro de 2018, não foram identificadas perdas para as unidades geradoras de caixa (UGC) para o ágio registrado referente à operação da aquisição da Companhia Pescaria Administração e Participações SA, no montante de R\$ 13.475. A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de impairment. Para todos as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Otávio Maluf Presidente	Flávio Maluf Vice-Presidente
CONSELHEIROS	
Antônio Delfim Netto	
Giovani Torre	Marcelo Faria Parodi
Heitor Aquino Ferreira	Miguel João Jorge Filho

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** São Paulo - SP
Opinão

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativos biológicos mensurados ao valor justo

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 2.16 e nº 16, os ativos biológicos são mensurados a valor justo, na periodicidade trimestral e determinados por meio do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, cujo valor presente do fluxo de caixa descontado é determinado com base em metodologia específica para refletir os modelos econômicos de uma unidade de negócios exclusiva para o plantio de eucalpto. Na determinação dessa metodologia, são utilizadas premissas que envolvem alto grau de julgamento da Administração da Companhia e suas controladas, como por exemplo: Fluxos de caixa líquido, Taxa de descontos, volume de colheita e periodicidade para cálculo do valor justo do ativo biológico menos custo para vender. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação dos controles internos relacionados à atividade florestal da Companhia e suas controladas, o envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas utilizadas, inclusive foram realizados testes em bases amostrais do recálculo do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado preparados pela Administração da Companhia e suas controladas, comparação com as informações obtidas de fontes externas, quando disponíveis, e realização de testes documentais para suportar os dados utilizados nas premissas de cálculo do valor justo, e avaliação da adequada divulgação dessas informações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, e que os critérios e premissas consideradas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos utilizados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.16 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.23 e nº 31, o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando os aspectos de transferência de riscos e benefícios atrelados aos produtos e no momento adequado. Considerando o volume de transações envolvidas, portfólio de produtos, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela Companhia e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação e entendimento dos controles internos que abrangem a estimativa do prazo médio de entrega por região geográfica no Brasil, bem como a identificação das vendas não entregues e que, conseqüentemente, não cumprem os critérios para reconhecimento;
- Recálculo dos valores dos ajustes efetuados pela Companhia e suas controladas para estornar receitas de vendas faturadas e não entregues no período contábil adequado;

- Teste documental, em bases amostrais de notas fiscais e comprovantes de entrega, a fim de corroborar a adequação do relatório que demonstra as notas fiscais faturadas e não entregues no período. Tal relatório é base para o cálculo de estorno da receita de vendas faturadas e não entregue.

- Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.23 e 31, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Estimativa de realização dos tributos diferidos

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.19 e nº 11, a Companhia mantém registrados créditos tributários no saldo Consolidado, oriundos de diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais de imposto de renda e contribuição social, substancialmente, esses créditos foram registrados na medida em que a Administração considera provável que a Companhia e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficientes para compensar os saldos desses créditos. Nessa consideração a Administração da Companhia e suas controladas, estabelecem substanciais julgamentos que visam estimar sua realização futura, como por exemplo na determinação das seguintes premissas: Fluxo de Caixa Descontado - trazido a valor presente; Taxas de descontos; Projeções de crescimento; e Projeções de despesas e custos. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A revisão das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração; a consistência das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas. Adicionalmente, recorremos a profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura.
- O resultado destes nossos procedimentos de auditoria sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos está consistente com a avaliação da

DIRETORIA	
Flávio Maluf Diretor-Presidente	Otávio Maluf Diretor Vice-Presidente
José Antônio Goulart de Carvalho (*) Diretor Vice-Presidente Executivo <i>(*) E de Relações com Investidores</i>	
CONTADOR	
Sérgio Henrique Ribeiro - CRC 1SP 220148/O-6 - Controller	

Administração e com nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas nas notas explicativas nºs 2.19 e 11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as estimativas de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está razoável com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de realização dos tributos diferidos, assim como as divulgações nas notas explicativas nºs 2.19 e 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accouting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, que compreende a diretoria da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 031522/F

Campinas, 26 de março de 2019.

Mauro de Almeida Ambrósio

Contador CRC 1SP 199692/O-6